

REVISTA DE ~
VERÃO
2025



ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Olhar e ver

Por Dom Wilson Tadeu Jönck, scj



Eduardo Galeano conta a parábola do menino que queria ver o mar. Insistia com o pai que o levasse para conhecer o mar. Quando chegou o dia, subiram uma colina e do alto pôde ver o mar na sua grandiosidade, majestade e beleza. Por uns instantes o menino ficou calado contemplando a paisagem a sua frente. Depois aproximou-se do pai, segurou a sua mão e disse: Papai, me ensina a olhar o mar! Olhar o mar é uma tarefa para toda a vida.

O sentido da visão é responsável pela percepção das formas e movimentos ao nosso redor. Por um lado, permite o contato com a luminosidade, sua intensidade e diversidade das cores. Dá condições também de tomar consciência da profundidade e distância. A visão torna-se uma janela através da qual entramos em contato com o mundo. Por outro lado, a visão permite ter um olhar sobre a nossa própria pessoa. Assim o ser humano pode tornar-se objeto e sujeito do próprio olhar. O olhar é fundamental para celebrar o encontro com nós mesmos e com os outros.

Fala-se também do olhar de Deus. Houve quem afirmasse que o olhar de Deus não é quantitativo, mas infinito. Vê tudo ao redor instantaneamente. O ser humano pode ver a Deus, mas São Paulo diz que agora vemos de uma forma muito confusa, como num espelho (1Cor 13,12). O ser humano é estimulado a tomar consciência de estar na presença de Deus. A distração, por sua vez, enfraquece o olhar para perceber Deus no concreto da vida.

A fé não deixa de ser um modo de olhar. Fixamos os olhos em Deus para ver com clareza o mundo que nos cerca e a nós próprios. O livro do Gênesis descreve o encontro de Deus com Abrão desta maneira. "...o conduz para fora e diz; levanta os olhos e conta as estrelas" (Gn 15,5). A fé é uma saída das visões repetidas, um romper com as nossas perspectivas dos círculos fechados, das nossas interrogações e evidências. Abraão é desafiado a sair do seu contexto, a sair fora do seu tempo, sua idade. Rompe com o cenário geográfico e familiar. É proposto a ele o nomadismo, mesmo na velhice. E tudo começa com o convite a levantar os olhos. Ao comentar este texto José Tolentino arremata: Que Deus, ao surgir, não nos encontre a olhar para os sapatos.

Olhares bem diferentes um do outro encontramos na narrativa do pecado de Eva. A serpente promete que os olhos de Eva se abrirão e ela verá com a amplitude do próprio Deus. Mas o texto sagrado diz que Deus contemplou a criação e viu que tudo era bom. Deus não olhava a partir da finalidade, mas a partir do seu bem. Eva olhou a partir da aparência. Viu que era agradável à vista e o comeu. Este é o grande engano da visão: deixamos de olhar a criação pelo seu bem e olhamos a sua finalidade. Assim nos colocamos como medida de todas as coisas, e isto bloqueia o olhar. Não conseguimos mais olhar para nós mesmos e nossa verdade. Quando Deus aparece queremos nos esconder.

São muitas as passagens bíblicas que falam da visão. Muitas vezes falam da dificuldade de ver. Basta lembrar as curas de cegos narradas pelo Evangelho. Quando Bartimeu recupera a vista, muda de vida. Na passagem que apresenta Jesus suando sangue na agonia, os apóstolos estavam dormindo. Manifesta a grande dificuldade que temos de manter os olhos abertos quando a cruz se apresenta em nossa vida. São vários os textos que mostram que devemos aprender a ver. Quando Jesus faz lama e a passa nos olhos de um cego, primeiro ele vê os homens como árvores, depois é que recupera a vista. O Evangelho também fala que devemos tirar a trave dos nossos olhos para ver a verdade com clareza.

Ganha peso o termo reparar. Tem o significado de olhar bem, em todos os detalhes, para restaurar. O olhar demoradamente nos leva à contemplação que não é uma reflexão onde nos instalamos. É um processo que começa quando aceitamos que não sabemos ver. É uma aprendizagem que sempre pode ser refeita e que começa com o despojamento dos porquês. Simone Weil diz que só contemplamos uma maçã quando não tivermos intenção de comê-la. Muito sugestiva é a frase de Marcel Proust que afirma que a verdadeira viagem de descoberta não consiste em buscar novas paisagens, mas em adquirir um novo olhar.

NOSSAS REDES SOCIAIS

 [Facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)

 [Youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)

 [Instagram: @arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)

 [X \(Twitter\): @arquifloripa](https://twitter.com/arquifloripa)

www.arquifln.org.br



A Revista de Verão é uma publicação da Arquidiocese de Florianópolis, de distribuição gratuita, produzida pela Assessoria de Comunicação Arquidiocesana.

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides A. do Amaral, Pe. Sedemir Melo, Fabiola Goulart, Fernando Anísio Batista, Ismael Melo e Luis Ricardo Pires

Jornalistas Responsáveis:
Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Foto da capa: Turismo Santa Catarina

Projeto gráfico: Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabiola Goulart e Gustavo Huguenin

Coordenação de publicidade:
Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 30 mil exemplares

Impressão: Gráfica Coan

Contatos: E-mail: imprensa@arquifln.org.br
Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Viver a fé nas férias

Por Dom Onécimo Albeton, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis



Viver a fé nas férias, sem tirar férias da fé. É uma atitude prudente e sensata do cristão que procura viver este tempo, com o coração vigilante e agradecido a Deus, pois a vida é um dom que necessita de um cuidado permanente e amoroso.

Sabemos que a fé é indispensável para vivermos um descanso saudável e integral neste período de férias. Ela abre o nosso coração para vermos o que Deus faz por nós, motiva-nos para vivermos este tempo, saboreando convivências no amor mútuo, cultivando amizades, e nos libertando de toda a tentação egoísta de consumir este tempo, apenas com prazeres curtos e satisfações imediatas, afinal, fomos chamados para viver e conviver; este é o caminho mais humano para encontrarmos à luz da fé a presença divina em cada um de nós.

Não somos e nem devemos ser cristãos por uma temporada. A fé é uma resposta ao chamado que Jesus nos faz para estarmos com Ele, não por um momento, mas por uma vida inteira, pois supõe uma amizade que continua para sempre, enche nossa vida de sentido e o nosso coração de amor.

Neste tempo de férias, somos convidados descansar com a luz da fé sempre acesa, na vigilância, no cuidado de bem reger o tempo, dando sentido e sabor para ele, nos libertando de

uma vida insosa, morna, sem gosto e sem sentido.

Vivamos à luz da fé este tempo de férias, vivamos à luz da fé as viagens, as festas, a convivência em família, o encontro com os amigos e a fraternidade com o amor que rebemos de Jesus, para também cuidar daqueles que mais necessitam. Aproveitemos este tempo para ler, rezar, conviver e celebrar. Procuremos uma boa alimentação, sem abrir mão do Pão do Céu – a Eucaristia, fonte da vida da Igreja e alimento para nossa fé e missão. Cultivemos hábitos saudáveis, sem nos descuidarmos do respeito, da educação e do amor com que devemos tratar a todos. Tenhamos em nossos corações “o mesmo sentimento que existe em Jesus Cristo” (Fl 2,5).

Busquemos à luz da fé viver este tempo de férias, como um tempo de descanso e repouso, pois eles também fazem parte da criação de Deus. “No sétimo dia, Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou. Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação” (Gn 2, 2-3). O descanso de quem repousa em Deus com um coração perdoado e consciência tranquila, habilita e predispõe a vida para prática das boas ações.

No livro de Eclesiastes encontramos a seguinte afirmação: “Tudo tem seu tempo. Há

momento oportuno para cada coisa debaixo do céu:

tempo de nascer e de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou” (Eclo 3, 1- 2). Peçamos a Deus o dom da fé, para vivermos o tempo cronos de nossos dias que passam, como busca do tempo kairós, aquele tempo que não passa: o tempo eterno da graça de Deus.

Iluminados pela fé vivamos nossas férias, partilhando com quem amamos e com Deus, nossos cansaços, dores e fadigas. Mas também nossas alegrias e esperanças, nossos sonhos e projetos, assim como os amigos de Jesus também faziam: “Os apóstolos se reuniram junto de Jesus e lhe contaram tudo o que tinham feito e ensinado. Ele disse-lhes: ‘Vinde, a sós, para um lugar deserto, e descansai um pouco!’ (Mc 6, 30). Seja nosso descanso acompanhado da presença de Jesus, pois Ele nos diz: “Vinde a mim, todos vós que estais cansados e carregados de vossos fardos, e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vós, pois o meu jugo é suave e meu fardo é leve” (Mt 11, 28-30).

Entretenimento para a alma

Você sabia que o seu grupo ou a sua paróquia pode promover sessões exclusivas de cinema? A Kolbe Arte tem a melhor seleção de filmes católicos!

A Kolbe Arte, distribuidora de filmes católicos no Brasil, iniciou suas atividades na produção de eventos, em 2010, inspirada por São Maximiliano Maria Kolbe. Em 2019, por meio do filme “Duas Coroas - A extraordinária história de São Maximiliano Kolbe”, ingressou no mercado cinematográfico católico. Desde então, quase 500 mil pessoas foram impactadas pelo trabalho da Kolbe Arte.

Em 2024, foram cinco lançamentos até agora. Os dois últimos meses do ano são marcados por “Milagre Vivo”, que estreou dia 11 de novembro nos cinemas, e conta a jornada de Pe. Márion Múcio até o Vaticano, para entregar nas mãos do Papa a imagem de Nossa Senhora dos Raros e pedir uma benção especial para

todos os pacientes de doenças raras do Brasil. Já em dezembro, no dia 5, “Inexplicável” chega aos cinemas, trazendo a história do pequeno Gabriel, que aos 8 anos foi diagnosticado com uma doença gravíssima e recebe um

milagre. Já nos dias 9 e 10 de dezembro, “Mais” entra em cartaz. Um projeto biográfico que entrelaça as músicas compostas por Ziza Fernandes para seu primeiro álbum, “Mais que os Pássaros”, com outras canções que marcaram sua vida.

A Kolbe Arte oferece também sessões exclusivas para grupos de 150 pessoas. Para quem deseja mobilizar um grupo para assistir aos filmes distribuídos pela Kolbe, é só entrar em contato no (11) 95297-5501.



Arquidiocese de Florianópolis em números



História

A Arquidiocese de Florianópolis foi criada em 19 de março de 1908. Na época ainda era diocese, e seu território eclesial compreendia todo o Estado de Santa Catarina. O primeiro bispo diocesano foi Dom João Becker, que foi empossado em 12 de outubro de 1908 e permaneceu à frente da diocese até 1912.

Em 1927, com a criação das dioceses de Joinville e Lages, Florianópolis foi elevada à categoria de Arquidiocese e Sede Metropolitana. Na época, Dom Joaquim Domingues de Oliveira recebeu o título de arcebispo, sendo o primeiro de Florianópolis. Atualmente o Arcebispo de Florianópolis é Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, que foi empossado há dez anos, em 15 de novembro de 2011.

Geografia e Economia

O território eclesial da Arquidiocese de Florianópolis ocupa 12% do Estado de Santa Catarina, abrangendo 30 municípios, 13 dos quais se situam no litoral, com forte densidade urbana e intensa atração turística durante a temporada de verão. Os outros 17 municípios apresentam características bem diferentes, próprias de cidades pequenas e médias, com sua economia baseada no turismo rural, agricultura, indústria e comércio.

População

Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população na área de jurisdição da Arquidiocese foi de 1.914.872 habitantes em 2019.

Forças vivas

17 pastorais	11 novas comunidades
17 movimentos	11 colégios católicos
09 associações	04 rádios
07 organismos	02 rádios comunitárias

Organização

74 paróquias	117 padres diocesanos
07 santuários	33 padres não incardinados
01 reitoria	64 padres religiosos
01 capelania	160 diáconos permanentes
04 capelanias militares	384 religiosas
626 comunidades	

Ação Social

54 ações sociais paroquiais
8 pastorais sociais
42 entidades sociais ligadas à Igreja

Entidades sociais com algum vínculo com a Arquidiocese

15 casas com crianças e adolescentes
06 hospitais
08 comunidades terapêuticas
05 lares para idosos
03 unidades educacionais com ensino gratuito
03 casas de acolhimento para pessoas em situação de rua
02 instituições para pessoas com necessidades especiais
01 casa de acolhimento para acompanhantes de pacientes hospitalizados
01 casa de passagem para migrantes

Catedral Metropolitana

A **Catedral de Nossa Senhora do Desterro e Santa Catarina** foi edificada no mesmo local onde existiu uma antiga capelinha, erguida em 1678 pelo fundador da cidade, o bandeirante Francisco Dias Velho. A Matriz foi projetada por José da Silva Paes, o primeiro governador da antiga Capitania.

Já sofreu várias reformas, a maior em 1922, mas preserva a portada original e, no interior, o arco cruzeiro em cantaria, a elaborada porta de madeira da Capela da Nossa Senhora das Dores e os sete altares, onde predominam as linhas neoclássicas. Existe um expressivo acervo de arte sacra: a escultura "Fuga para o Egito", talhada no Tírol, Áustria, pelo artista Demetz, em dois blocos de cedro, no tamanho natural e que está na Catedral desde 1902, um órgão de tubos alemão, é de 1922 e os vitrais, confeccionados em São Paulo, são de 1949. A catedral é patrimônio tombado pelo Estado e pelo Município.

Santa Catarina de Alexandria

O nome de Santa Catarina foi dado em 1526 pelo navegador Sebastião Caboto. Teria sido uma homenagem a sua esposa que se chamava Catarina e também porque era 25 de novembro, dia de Santa Catarina de Alexandria. Os principais historiadores, como Humberto Correa, Walter Piazza e Osvaldo Cabral concordam com esta versão. Depois toda a província foi chamada de Santa Catarina.

Santa Catarina de Alexandria, Virgem e Mártir, desde o início de criação da Diocese de Florianópolis, em 1908, foi venerada como padroeira diocesana. Diante disso, Dom Joaquim Domingues de Oliveira pediu ao Santo Padre que a tornasse, oficialmente, nossa padroeira. Por um decreto de 26 de julho de 1922, o Papa Pio XI a declarou padroeira principal da Diocese de Florianópolis e co-Titular da Igreja Catedral, cujo Título é o do Desterro de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Existem duas relíquias de Santa Catarina no

Estado. Uma delas está na Igreja São Nicolau, da Igreja Ortodoxa Grega, no centro de Florianópolis. A outra relíquia se encontra na capela do Tribunal de Justiça, também na capital.

Santa Catarina de Alexandria é, também, padroeira da Ilha de Santa Catarina e do Estado de Santa Catarina.



MISSAS (horário de verão)
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA: 18h15
 (missa das 12h15 suspensas em janeiro)

SÁBADO: 18h15, DOMINGO: 7h30; 9h30; 18h e 19h30

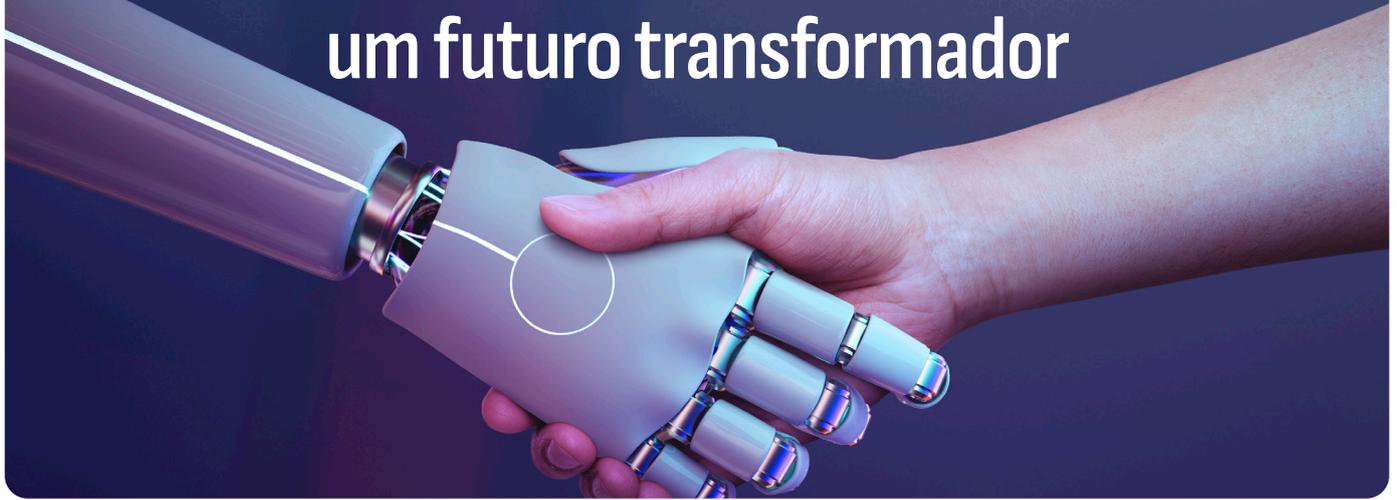
NOVENA DO PERPÉTUO SOCORRO:
QUARTAS-FEIRAS: 15h (suspensas em janeiro)
Retorno: 01/02/2025

SECRETARIA PAROQUIAL
DE SEGUNDA A SEXTA das 9h às 17h
 Telefone: (48) 3224-3357 / Whatsapp: (48) 9 9114-9448

PADRES
PÁROCO E CURA: Pe. David Antônio Coelho

VIGÁRIOS PAROQUIAIS: Pe. Alexandre Amorim,
Pe. Dyego Delfino e Pe. Vilson Groh

Inteligência artificial e cultura: um futuro transformador



Estamos vivendo uma revolução silenciosa que já começou a redesenhar a maneira como interagimos, trabalhamos, aprendemos e até como expressamos nossa criatividade. A inteligência artificial (IA) não é apenas uma tendência tecnológica; ela está se tornando uma presença onipresente e profundamente impactante em nossas culturas. Mas, ao contrário do temor que muitos associam a avanços tecnológicos, os próximos anos prometem mostrar que essa transformação pode ser positiva e enriquecedora para nossa sociedade.

A IA como Amplificadora da Criatividade

Uma das contribuições mais promissoras da IA para a cultura é sua capacidade de ampliar nossa criatividade. Artistas, músicos, escritores e designers agora têm à disposição ferramentas que não apenas economizam tempo, mas também oferecem novas perspectivas. Modelos de IA como ChatGPT auxiliam na escrita de roteiros e na concepção de histórias, enquanto plataformas como DALL-E criam imagens baseadas em descrições textuais.

Longe de substituir o talento humano, essas ferramentas atuam como parceiras, oferecendo inspirações que talvez nunca fossem alcançadas sozinhas. Imagine um cineasta criando mundos inteiros com a ajuda de uma IA que projeta cenários e animações complexas, ou um músico utilizando algoritmos para criar harmonias inovadoras. A IA não rouba o protagonismo, mas estimula a evolução artística e a reinvenção de linguagens culturais.

Preservação e Acesso à Cultura

Outro impacto positivo da IA está na preservação do patrimônio cultural. Arquivos históricos, obras de arte e tradições orais podem ser digitalizados e analisados por sistemas de IA que garantem sua preservação e acessibilidade para as gerações futuras. Bibliotecas inteiras podem ser disponibilizadas em qualquer lugar do mundo, permitindo que culturas distintas se conectem e compartilhem conhecimentos.

Além disso, a IA pode ser usada para traduzir idiomas com mais precisão, abrindo portas para que pessoas de diferentes nações compreendam e apreciem conteúdos culturais que antes eram inacessíveis. Esse processo globaliza o conhecimento, mas também preserva as particularidades de cada cultura, uma vez que as máquinas podem aprender nuances e contextos únicos.

39 Anos

STYLO
CONSTRUTORA
"Felicidade é viver com estilo!"

PROF. AO FUND. NÍVEL A

LEIA MAIS NOTÍCIAS
EM NOSSO SITE!
ARQUIFLN.ORG.BR

ZITA® ISO9001

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

MELO'S
AUTOMÓVEIS

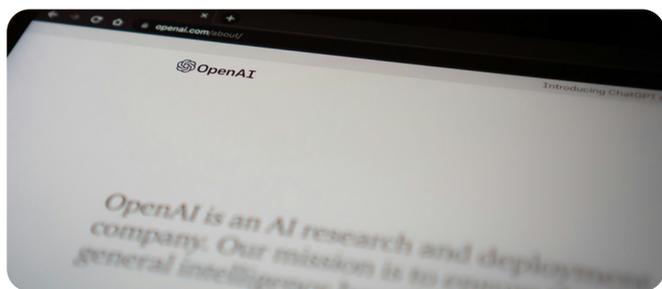
f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
wa (48) 3303-2229

www.melosautomoveis.com.br

A Cultura do Futuro: Híbrida e Inclusiva

À medida que a IA se torna mais integrada ao cotidiano, ela está moldando uma nova forma de cultura: híbrida, em que o humano e o tecnológico coexistem de maneira simbiótica. Por exemplo, o uso de assistentes virtuais e dispositivos inteligentes já transformou a maneira como consumimos música, filmes e notícias. Plataformas de streaming utilizam algoritmos para sugerir conteúdo que reflete nossos gostos pessoais, criando experiências altamente personalizadas.

Mais importante, a IA democratiza o acesso à produção cultural. Pessoas sem conhecimento técnico agora podem criar filmes, compor músicas e até programar jogos com a ajuda dessas ferramentas. Essa inclusão amplia a diversidade de vozes na cultura global, permitindo que histórias antes invisíveis sejam contadas e valorizadas.



Desafios e Promessas

Embora os benefícios sejam vastos, é necessário abordar com responsabilidade os desafios que acompanham a disseminação da IA. Questões éticas, como a privacidade e o uso de dados, precisam de regulamentação para evitar abusos. Além disso, é essencial garantir que a IA seja usada para fortalecer as culturas e não para homogeneizá-las, respeitando as particularidades de cada sociedade.

O futuro nos reserva uma relação ainda mais próxima com a IA, e isso não precisa ser motivo de medo. Ao contrário, é uma oportunidade de explorar novos horizontes, preservar nosso passado e criar um presente mais inclusivo e vibrante. Se encararmos essa transformação com sabedoria e otimismo, a cultura humana não será apenas preservada, mas se expandirá para além dos limites que conhecemos hoje.

Em uma vida de descobertas, fica o convite para refletirmos sobre como esses avanços podem enriquecer nossa vivência cultural. Afinal, a cultura não é estática, mas um reflexo vivo de nossa capacidade de nos adaptar, criar e nos conectar. E, com a IA ao nosso lado, o horizonte cultural nunca foi tão vasto e promissor.

Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR
 Infantil | Fundamental | Teddy Bear

Centro Educacional MENINO JESUS
 Educando para a paz e o respeito à vida
 Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br

PHILIPS
 Aparelhos Auditivos

Você tem **dificuldade para escutar?**
 Descubra como os nossos **aparelhos auditivos** podem **transformar a sua qualidade de vida**

(48) 3307-3707 | (48) 99960-0003

- Ingieles**
 Rod. Armando Calil Bulos, 6540, Sl. 406 - Tr. 2
- Palhoça**
 R. José Maria da Luz, 2832
- Florianópolis**
 Av. Rio Branco 533, Lj. 03

ERS
 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
 Rua 2870, nº 55 - Sala 01
 (47) 3361-7736

Vendas
 Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
 (47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

LOJA DA PASTORINHA
 Artigos religiosos

(48) 98815.8282 | (48) 98838.7040

@pastorinha.loja
 @sacra.marrah

O que foi destaque em 2024

Arquidiocese sedia a Romaria da Terra e das Águas

A 26ª Romaria da Terra e das Águas aconteceu no dia 9 de junho de 2024. O evento teve inspiração na encíclica *Laudato Si* do Papa Francisco. O texto-base enfatizou a urgência de proteger o meio ambiente e reconhece os desafios ambientais como manifestações de pecado ecológico. A partir das 7h, as primeiras caravanas foram acolhidas com frutas e café. A programação teve início às 8h30 com a missa de abertura. Às 10h, houve um momento de reflexão sobre o tema do evento, *Peregrinos da Esperança no Cuidado da Casa Comum*. Após o almoço, ocorreu um dos momentos mais significativos da romaria: a caminhada e o plantio da cruz de cedro, plantada no CEAR, que já surgiram os primeiros brotos. O Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, realizou o envio das caravanas para as cidades de origem. Foi ressaltado o papel de figuras exemplares como a do Padre Raulino Reitz, dedicado à preservação ambiental e ao conhecimento botânico, cujo legado inspira uma reflexão sobre a responsabilidade compartilhada na proteção da criação divina.



Fotos: Arquivo/ArquiFloripa

Avança o processo de beatificação do Servo de Deus Marcelo Henrique Câmara

O processo de canonização do jovem catarinense Marcelo Henrique Câmara avançou, no dia 6 de abril de 2024, com a solenidade de encerramento da Fase Arquidiocesana da Causa, no Santuário Sagrado Coração de Jesus, nos Ingleses, em Florianópolis. A partir deste momento foi iniciada a fase romana do processo, junto do Dicastério para as Causas dos Santos.

Em 2018, o arcebispo, Dom Wilson Jönck, scj, recebeu o libelo de súplica (*supplex libellus*), com o pedido de abertura do processo de beatificação, na Catedral de Florianópolis, pelas mãos do postulador da causa, Pe. Vitor Galdino Feller. A fase arquidiocesana do processo estava aberta desde o dia 8 de março de 2020, após o recebimento do *Nihil Obstat*.



Relíquias de Santa Teresinha realizam peregrinação

No mês de março, as relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus peregrinaram pela Arquidiocese de Florianópolis. Elas estiveram por seis dias, de 19 a 25 de março, e passando pelos seguintes locais: Carmelo Cristo Redentor, em São José; em Florianópolis, na Catedral Metropolitana, na Paróquia Santa Teresinha (Prainha) e Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem (Saco dos Limões); e, em Itajaí, no Carmelo Santa Teresa. O relicário contém alguns ossos do corpo de Santa Teresinha. O relicário possui sete alças (três em cada lateral e uma em cada extremidade) para ser carregado. Este relicário é destinado, desde 1994, a peregrinar pelo mundo, encaminhado diretamente da Basílica de Santa Teresa de Lisieux, na França.



FACASC: mais de 50 anos de ensino teológico

A Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) credenciada pelo MEC desde 30 de dezembro de 2011, com o curso de Teologia (bacharelado) autorizado em 24 de janeiro de 2012. Em seguida, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para garantir a qualidade acadêmica (Portarias n. 05/DG/2012 e 04/DG/2013). A FACASC fundamenta sua ação educativa na visão cristã do ser humano e promove ensino, pesquisa, extensão e ação comunitária de forma interdisciplinar e interativa, com ênfase na dignidade humana, competência profissional, solidariedade cristã e inserção social.

MISSÃO: formar integralmente cidadãos por meio de ensino, pesquisa e extensão, baseados em princípios cristãos e éticos, contribuindo para uma sociedade justa e fraterna.

VISÃO: ser referência em ciências teológicas em Santa Catarina.
Valores: diálogo entre fé e razão, inclusão social, ética, justiça, solidariedade, ecumenismo e sustentabilidade.



Com mais de 50 anos de tradição, a partir da base histórica do Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC), a FACASC inicia em 2025 sua Graduação em Teologia, voltada a leigos, religiosos e seminaristas, capacitando-os para pastoral, evangelização e diálogo inter-religioso. Também oferecerá uma Pós-graduação em Ciências da Religião, além de cursos de extensão em Bioética e Gestão Eclesial. Bolsas do programa CEABS garantem acessibilidade. Mais informações: www.facasc.edu.br.



Consórcio

A gente pode ajudar você a conquistar seus sonhos



Imóveis



Veículos



Entre em contato e faça uma simulação

busquese Seguro.com.br



Jubileu 2025

“Jubileu” é o nome de um ano particular: parece derivar do instrumento que se usava para indicar o seu início; trata-se do yobel, o chifre do carneiro, cujo som anuncia o Dia da Expição (Yom Kippur). Esta festa recorre a cada ano, mas assume um significado especial quando coincide com o início do ano jubilar. Encontramos uma primeira ideia disto na Bíblia: o ano jubilar tinha que ser convocada a cada 50 anos, já que era o ano “extra”, a mais, que se vivia cada sete semanas de anos (cf. Lv 25,8-13). Ainda que fosse difícil de realizar, foi proposto como ocasião para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação, e implicava a remissão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra.

Citando o profeta Isaías, o evangelho segundo Lucas descreve desta forma também a missão de Jesus: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Enviou-me a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimi-

dos, a proclamar o ano da graça do Senhor” (Lc 4,18-19; cf. Is 61,1-2). Estas palavras de Jesus tornaram-se também ações de libertação e de conversão no quotidiano dos seus encontros e das suas relações.

Bonifácio VIII em 1300 proclamou o primeiro Jubileu, também chamado de “Ano Santo”, porque é um tempo no qual se experimenta que a santidade de Deus nos transforma. A sua frequência mudou ao longo do tempo: no início era a cada 100 anos; passou para 50 anos em 1343 com Clemente VI e para 25 em 1470 com Paulo II. Também há jubileus “extraordinários”: por exemplo, em 1933 Pio XI quis recordar o aniversário da Redenção e em 2015 o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia. A forma de celebrar estes anos também foi diferente: na sua origem, fazia-se a visita às Basílicas romanas de São Pedro e São Paulo, portanto uma peregrinação, mais tarde foram-se acrescentando outros sinais, como a Porta Santa. Ao participar no Ano Santo, vive-se a indulgência plenária.

Conheça Luce, a mascote peregrina do Jubileu 2025

O Vaticano lançou uma mascote, revelada no dia 28 de outubro, como o rosto alegre do próximo Ano Santo da Igreja Católica, em 2025. A mascote, chamada Luce – que significa “luz” em italiano – tem como objetivo envolver o público mais jovem e orientar os visitantes durante todo o Jubileu.

Vestida com uma capa de chuva amarela – homenagem à bandeira do Vaticano –, botas manchadas de lama, que representam a jornada pelas tempestades da vida, um cajado, simbolizando a peregrinação rumo à eternidade, e uma cruz de peregrino, a missão de Luce é guiar jovens peregrinos em direção à esperança e à fé, com o fiel cão Santino ao seu lado. Conchas brilham em seus olhos – um símbolo da esperança do coração –, lembrando a vieira do Caminho de Santiago, emblema da jornada de peregrinação.

Luce é acompanhada por um pequeno cão, Santino (que é a palavra usada para cartões sagrados em italiano), e uma pomba branca chamada Aura (brisa em italiano). Ela também é acompanhada por um anjo da guarda chamado Lubi (diminutivo de Jubileu).

Foram criados também os amigos de Luce: Fe (que significa Fé em espanhol), Xin (que significa Verdade em japonês) e Sky (que significa Céu em inglês).





PEREGRINAÇÃO

Inspirada por exemplos bíblicos como Abraão e Jesus, a peregrinação representa uma experiência de conversão e autoconhecimento, marcada por ritos, contemplação da criação e o fortalecimento da fé. Além disso, reflete a realidade de migrantes, unindo todos que buscam um caminho de renovação e esperança.

PORTA SANTA

A Porta Santa é um símbolo central do Jubileu, representando a passagem para o Ano Santo. Sua abertura pelo Papa marca o início oficial da celebração. Originalmente localizada na Basílica de São João Latrão, em Roma, essa porta simboliza a entrada para a salvação, conforme o Evangelho de João. Ao atravessá-la, o peregrino se lembra de seguir Jesus, o Bom Pastor.

ORAÇÃO

A oração é fundamental para a vida cristã, sendo uma forma de se abrir ao amor de Deus. Durante a peregrinação, os momentos de oração expressam a conexão do peregrino com os caminhos de Deus, refletindo sobre a santidade dos lugares visitados, como santuários e edículas, que foram percorridos por outros fiéis ao longo da história.

LITURGIA

A liturgia é a oração pública da Igreja, sendo a celebração eucarística o seu centro, onde os fiéis recebem o Corpo e o Sangue de Cristo. No Ano Santo, a liturgia ganha destaque, como na abertura da Porta Santa, simbolizando o início da peregrinação.

INDULGÊNCIA

A indulgência é uma expressão da misericórdia divina, que vai além da justiça humana, oferecendo perdão e libertação do peso do pecado. Esse tesouro de graça se manifesta na vida de Jesus e dos santos, fortalecendo a esperança e a jornada de santidade. Para recebê-la, são indicadas ações espirituais pelo Papa, e aqueles que não podem ser peregrinos, como os enfermos, são convidados a participar espiritualmente, oferecendo seu sofrimento e sua vida cotidiana, além de se unirem à celebração eucarística.

RECONCILIAÇÃO

O Jubileu é um sinal de reconciliação, proporcionando um "tempo favorável" para a conversão e a centralidade de Deus na vida do fiel. Ele enfatiza a primazia de Deus sobre todas as coisas, incluindo a justiça social e o respeito pela criação. A prática concreta da reconciliação envolve viver o Sacramento da Confissão, aproveitando o tempo do Jubileu para redescobrir o valor do perdão de Deus.

PROFISSÃO DE FÉ

A profissão de fé é uma expressão do compromisso do batizado com a fé cristã, resumindo as verdades centrais da religião e compartilhadas com a comunidade ao longo da vida. Recitar o Credo é entrar em comunhão com Deus e com a Igreja.



DATAS IMPORTANTES

24 de dezembro de 2024:
Abertura em Roma com o Papa Francisco

29 de dezembro de 2024:
Abertura na Arquidiocese de Florianópolis, na Catedral

23 de novembro de 2025:
Concentração Jubilar Arquidiocesana

28 de dezembro de 2025:
Encerramento arquidiocesano nas foranias

6 de janeiro de 2026:
Encerramento em Roma

Mais informações:
www.iubilaeum2025.va



Jubileu de 275 anos de criação da Paróquia Imaculada Conceição da Lagoa

A Paróquia da Lagoa da Conceição, localizada em Florianópolis, Santa Catarina, foi criada oficialmente em 20 de junho de 1750, durante o período colonial, por ordem de Dom João V, rei de Portugal. A criação dessa paróquia reflete a estratégia da Coroa Portuguesa de organizar e consolidar a ocupação e evangelização nas terras do sul do Brasil. Naquela época, a região estava se desenvolvendo, e a criação da paróquia ajudou a organizar a vida religiosa e social da comunidade local. A igreja passou a ser um ponto central para os moradores da área, desempenhando um papel importante na história de Florianópolis.

A igreja principal da paróquia é a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, que foi concluída com um projeto aprovado pela Coroa Portuguesa em 1780, três décadas após a fundação. Sua construção, no Morro da Lagoa, foi motivada pelo crescimento da população local e pela necessidade de um centro religioso para atender aos moradores, que antes dependiam de outras localidades para atividades religiosas.

A região da Lagoa da Conceição, além de ser um ponto de grande beleza natural, desempenhou um papel significativo no desenvolvimento econômico e social de Florianópolis, especialmente por sua proximidade com o mar e a produção agrícola, incluindo a pesca e o cultivo da mandioca.

Com sua arquitetura simples e de estilo colonial, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição se tornou um marco histórico e cultural da região, sendo até hoje um ponto de visitação e devoção. A paróquia e a igreja continuam ativas, promovendo celebrações e atividades que preservam as tradições religiosas e culturais da Lagoa da Conceição.

A Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Lagoa, em Florianópolis, está se preparando para celebrar um marco histórico em 2025: o jubileu



de 275 anos de sua criação. A igreja é um dos mais antigos templos católicos da região e possui grande importância histórica e cultural. Em 1999, a igreja foi elevada à categoria de santuário, reforçando seu papel como centro de fé e peregrinação na Arquidiocese de Florianópolis. Na ocasião, recebeu muitos fiéis que vinham celebrar a virada do milênio.

O jubileu está sendo planejado como um momento de união, fé e valorização da história local, incluindo celebrações religiosas, eventos culturais e iniciativas comunitárias. Além de seu valor religioso, a igreja é reconhecida pelo tombamento histórico e preservação de sua arquitetura colonial, sendo um símbolo do legado português em Florianópolis.

Para acompanhar os preparativos e eventos do jubileu, você pode visitar o site do santuário ou entrar em contato diretamente com a paróquia, que também organiza eventos regulares e ações sociais em benefício da comunidade local. Mais informações estão disponíveis nos sites da Arquidiocese de Florianópolis e do Santuário da Lagoa (www.santuariodalagoa.org).

Por Pe. Celso Antunes Duarte, Pároco Reitor do Santuário da Lagoa

Outros santuários da Arquidiocese



Nossa Senhora de Angelina

Rua Nicolau Kretzer, 254 - Angelina - SC
Fone: (48) 3274-1185 | www.santuarioangelina.com.br

Bom Jesus da Santa Cruz

Rua João Pering, 254 - São Pedro de Alcântara - SC
Fone: (48) 3277-0109 | spaarquifloripa@gmail.com



Santuário Bom Socorro

Rua Madre Paulina, 3.850 - Vígolo - Nova Trento - SC
Fone: (48) 3267-3030 | santuariosantapaulina.org.br

Nossa Senhora de Fátima

Rua Souza Dutra, 442 - Estreito - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3244-2435 | facebook.com/fatimaestreito



Nossa Senhora de Azambuja

Praça de Azambuja, 1076 - Azambuja - Brusque - SC
Fone: (47) 3396-6276 | Site: azambuja.org.br



Dual
Engenharia

Construindo o Futuro com Qualidade!

Rua Souza Dutra, 837 - Estreito - Fpolis - SC
(48) 99943-1617

Igrejas Históricas: memória e fé entre 1712 e 1776

Entre as preciosidades históricas da Arquidiocese de Florianópolis, destacam-se várias igrejas coloniais construídas entre 1712 e 1776, que testemunham a trajetória de fé do litoral catarinense.

A construção da Catedral Metropolitana de Florianópolis começou em 1753, seguindo o projeto do engenheiro José da Silva Paes, e foi concluída em 1773. Reformas ao longo dos anos modificaram seu estilo original, mas a catedral mantém a denominação de Nossa Senhora do Desterro, adotada oficialmente em 1726.

Em Canasvieiras, a Igreja do Forte de São José da Ponta Grossa (1740) integrava o sistema de defesa militar da ilha. A Igreja de Nossa Senhora da Piedade (1745), em Governador Celso Ramos, reflete o estilo colonial português. Outros marcos históricos incluem a Igreja de São João Batista (1750), no Rio Vermelho; o Santuário da Lagoa da Conceição (1750); e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito (1756), fortemente associada à cultura afro-brasileira.

Em Biguaçu, a Igreja de São Miguel (1752) convida à contemplação, enquanto a Paróquia São José (1750), em São José, simboliza o desenvolvimento religioso da região. Em Palhoça, encontra-se a Igreja de Nossa Senhora do Rosário (1750), e na Armação do Pântano do Sul, a Igreja de Sant'Ana e São Joaquim (1772) retrata a vida dos pescadores locais. No Ribeirão da Ilha, a Igreja de Nossa Senhora da Lapa (1750) preserva o legado açoriano, enquanto a Igreja de Santo Antônio de Lisboa (1750) se destaca como um ponto turístico encantador.

Essas igrejas são testemunhas vivas da história e da cultura do litoral catarinense, perpetuando um legado que transcende gerações.



Foto: Fabiola Goulart



Foto: Everton Marcelino

NB *minerais*

**CALCÁRIO CALCÍTICO PARA
NUTRIÇÃO ANIMAL**

(47) 99143-5052 | @nbmineraisoficial | nbminerais.com.br

Três novos padres!

A vocação presbiteral é um chamado de Deus para servir os irmãos. Conheça os três novos presbíteros da Arquidiocese de Florianópolis, ordenados em 2024, pelas mãos do Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck.

Foto: Ricardo Henrique Fotografia



Padre Alexandre Amorim

Nasceu em São João Batista. Em 2014, ele ingressou no Seminário Menor de Azambuja, dando início à sua caminhada de formação. A sua vocação se revelou de forma gradual e foi profundamente marcada por momentos difíceis, especialmente com a perda de sua mãe para o câncer em 2010. Desde a infância, Alexandre foi envolvido na vida de fé pela família e, especialmente, pela comunidade que ajudou no discernimento vocacional por meio do grupo de coroinhas. Foi ordenado no dia 9 de novembro e o lema escolhido por ele é 'Para dar testemunho da luz' (Jo 1,7b), que reflete o propósito de ser, como São João Batista, que preparava o caminho de Cristo.

Foto: Emerson Leal



Padre André Schmitt

É natural de Santo Amaro da Imperatriz, criado em São Pedro de Alcântara. Ingressou no seminário aos 15 anos, em Azambuja, mas após seis anos de estudo deixou o seminário. Após a saída, foi acolhido na Paróquia Santa Cruz, onde atuou em diversas atividades pastorais. Apesar de estar firmemente decidido a não retornar ao seminário – chegando até a comprar uma casa e planejar se casar – uma crise vocacional reabriu a possibilidade de seguir a vida religiosa. Após longo discernimento, André decidiu voltar à formação. O seu lema de ordenação: "Para estar com Ele" (Mc 3,14b), indica que a sua missão é estar onde Jesus o chama, seja nos sacramentos, na formação do povo ou nas atividades pastorais. A sua ordenação aconteceu no dia 26 de outubro.

Foto: Emerson Leal



Padre José Gabriel Oliveira Guarnieri

Vem de Joinville, teve a sua vocação inspirada pela figura do pároco e pela sua família, mas aos sete anos mudou-se com sua família para Brusque, na recém-criada Paróquia São Judas Tadeu, em Águas Claras. Atuou na pastoral de coroinhas, nos grupos de jovens e na catequese. Ele também tinha outros sonhos e projetos, como formar uma família e seguir uma carreira profissional. Com dúvidas de sua vocação, decidiu iniciar o curso de filosofia. Após o acompanhamento com seu pároco e a pastoral vocacional, ingressou no seminário em 2017. Com a inspiração na Eucaristia e na vida presbiteral, ele escolheu como tema: "Um só corpo e só espírito" (Ef 4, 4). A sua ordenação aconteceu no dia 16 de novembro.

Está em dúvida sobre qual é a sua vocação?

A Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Florianópolis oferece todos os anos diversos encontros que podem te ajudar a descobrir a Sua própria vocação. Para rapazes que fizeram ou que estão fazendo no 3º ano do Ensino Médio, temos o Retiro Projeto de Vida. Para os rapazes, com 12 anos ou mais é realizado o Grupo de Orientação Vocacional João Paulo II. E para as moças com mais 13 anos, o Grupo de Orientação Vocacional Madre Teresa. Siga-nos: @vocacional.floripa

NOVA AGÊNCIA IBAGY EM BIGUAÇU
 📍 RUA JOÃO BORN, 500 – CENTRO

IBAGY
CELEBRANDO

FOTOS – FERNANDO MENDES

Missa com os jovens: uma geração sedenta de Deus

Por Pe. Rodrigo Tascheck, SCJ - Vigário Paroquial da Paróquia São Luís Gonzaga (Brusque)

Todas as primeiras sextas-feiras de cada mês, o centro da cidade de Brusque, no Vale do Itajaí, é tomado por um número significativo de jovens que se encontram e fazem fila para participarem de um grande evento. Muitos perguntam: é uma festa, balada? A resposta surpreende: é uma Missa! Sim, estes jovens se reúnem na noite de sexta-feira e permanecem até a madrugada numa igreja para rezar; para viverem sua fé como jovens.

A Missa com os Jovens na cidade de Brusque já existe há 11 anos, desde a Jornada Mundial da Juventude que aconteceu no Brasil, com a presença do Papa Francisco. Mas foi em 2023 que ela tomou uma proporção significativa, recebendo jovens de diferentes cidades do Estado de Santa Catarina e até do Paraná. Naquele contexto, os jovens foram convidados a fazer uma restauração da sua própria 'casa interior' e, em cada missa, era "reformado" um cômodo da casa, refletindo e rezando por diversas realidades da vida dos jovens.

Em 2024, o projeto do Setor da Juventude percorreu uma grande Trilha do Coração de Jesus, seguindo o carisma dehoniano: "Amar e Reparar". Os jovens que estão trilhando essa jornada até o céu são convidados a viverem três grandes momentos nessa missa: O Encontro, o Sustento e o Descanso. O encontro com os amigos da caminhada, com Nossa Senhora pela recitação do Santo Terço antes da Missa e com o Coração de Jesus na Eucaristia. O sustento, através da Palavra de Deus e da pregação voltada para a juventude e a eucaristia. E o descanso, na Adoração ao Santíssimo Sacramento, que passa no meio dos jovens e entra em uma tenda onde toda a Igreja faz um grande silêncio na presença do Senhor. Sim, são mais de dois mil jovens na madrugada, adorando o Senhor no silêncio.

Nesta trilha contamos também com a intercessão dos nossos padroeiros que já trilham essa caminhada e chegaram até o céu (ponto de chegada da trilha). São eles: São Luís Gonzaga, padroeiro da juventude; São João Paulo II, papa da juventude e o Beato Carlo Acutis, o anjo da juventude. Duas edições dessa missa ocorreram no ginásio municipal Arena Brusque: uma em maio, pela ocasião do aniversário de nascimento do Beato Carlo Acutis e outra no encerramento, em dezembro. E nestas duas noites, pela disponibilidade de espaço, os jovens vieram num número ainda mais significativo, em média quatro mil e trezentos jovens.

Os jovens não só participam dessas missas, mas, muitos deles estão inseridos em suas paróquias e comunidades, envolvidos em movimentos e pastorais da Igreja. E os frutos serão colhidos cada vez mais. Muitos são os testemunhos de jovens que antes estavam afastados, em outros caminhos e que retornaram à Igreja, participando das celebrações. Jovens que vivem os sacramentos da Igreja, como a Confissão o Matrimônio. Outros também chegaram buscando discernir sua vocação em seminários e congregações religiosas e comunidades de vida masculinas e femininas. Eles convidam outros jovens que estão afastados e até mesmo que professam outra fé. Há relatos de jovens que estão evangelizando e trazendo seus pais para a Igreja.

Tudo isso comprova que o jovem não está perdido, mas está em busca da Verdade. Há uma geração sedenta de Deus e que abraça a fé com garra e coragem. Jovens que são capazes de mostrar que eles podem muito mais do que puxar bancos nas festas de Igreja. Jovens conscientes de sua fé estão testemunhando para o mundo que não são somente o futuro da Igreja, mas são já agora o PRESENTE da Igreja!



Créditos das fotos: Everton Gamba e Ruan Smialowski

Bazares solidários transformam vidas

Publicada a exortação apostólica de Francisco que especifica e completa a encíclica de 2015: não estamos reagindo o suficiente, estamos perto do ponto de ruptura.

Um dos grandes desafios que as entidades sociais enfrentam atualmente é encontrar maneiras de se manterem financeiramente. Uma das formas de gerar essa sustentabilidade é por meio dos bazares solidários, que constituem uma mobilização de recursos para sustentar financeiramente as ações, programas e projetos sociais de uma entidade. Além de angariar fundos para o sustento das entidades, os bazares solidários promovem o consumo responsável e consciente, incentivando o reaproveitamento de produtos, sempre com foco na sustentabilidade ecológica e na responsabilidade social.

A ASA mantém três bazares solidários permanentes, que geram recursos para sua sustentabilidade e viabilizam diversos projetos desenvolvidos pela entidade. Entre os projetos beneficiados está a Casa de Apoio São José, que acolhe pacientes e acompanhantes em tratamento no Hospital Regional de São José. As entidades sociais que fazem parte da rede da ASA também realizam bazares, o que é possível graças às parcerias que a entidade estabelece.

Essa rede de solidariedade envolveu mais de 2.357 voluntários e 961 colaboradores, que juntos atenderam mais de 115 mil pessoas com doações

de alimentos, itens de higiene e outros materiais. Nos bazares, são comercializados roupas, calçados, acessórios e outros itens a preços acessíveis, permitindo que pessoas com menor poder aquisitivo adquiram produtos de qualidade.

O objetivo da ASA é ampliar a abrangência dos bazares solidários, o que será viabilizado por meio de novas parcerias. Se você é empresário e deseja contribuir com essa missão, entre em contato pelo e-mail asa@arquifl.org.br. E, se deseja conhecer os bazares permanentes da ASA, acesse www.asafloripa.org.br.



Fazenda da Esperança: um lugar de acolhimento e superação

A Fazenda da Esperança é uma comunidade terapêutica que, desde 1983, trabalha na recuperação de pessoas que buscam superar vícios, especialmente relacionados ao álcool e às drogas. Um de seus diferenciais é o acolhimento de gestantes e mães com filhos pequenos, permitindo o fortalecimento de laços afetivos fundamentais entre mãe e filho.

O método de acolhimento da Fazenda se baseia em três pilares: trabalho, convivência e espiritualidade. O trabalho é utilizado como um processo pedagógico, que promove a responsabilidade, a criatividade e a restauração da autoestima dos acolhidos. A convivência oferece um estilo de vida familiar marcado pelo respeito e pela solidariedade. Já a espiritualidade ajuda os participantes a reencontrarem o sentido da vida, por meio de valores de fraternidade e fé.

A iniciativa foi inspirada pelo franciscano alemão Frei Hans Stapel, que, na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá (SP), fundou um grupo voltado a ações concretas de amor ao próximo. O encontro de Nelson Giovanelli com jovens usuários de drogas marcou o início da Fazenda, que hoje conta com mais de 160 unidades em 28 países, sendo mais de 105 no Brasil. Muitas dessas comunidades oferecem acolhimento específico para mulheres e crianças.

Porta Aberta

A unidade de Santa Catarina, conhecida como Fazenda da Esperança - Porta Aberta, foi inaugurada em 2004, inicialmente como uma casa masculina em Garuva, no norte do Estado. Quatro anos depois, foi transferida para Florianópolis e transformada em uma casa de acolhimento feminino. Atualmente, vivem na unidade 13 mulheres e duas crianças menores de um ano.

Segundo Helena Souza, coordenadora da unidade de Florianópolis, o processo de recuperação tem duração de um ano. "As meninas são livres para concluir ou não essa meta, mas 80% conseguem perseverar, concluir e retornar às suas famílias e à sociedade", relata.

A Fazenda da Esperança - Porta Aberta está localizada na Rua Rosa, nº 1764, no bairro Pantanal, em Florianópolis. Para mais informações, o telefone de contato é (48) 4104-2872.

Texto: Andréa Letícia Gonçalves (estagiária de Comunicação da ASA)



Campanha da Fraternidade 2025: Fraternidade e Ecologia Integral em foco

Impulsionadas pelo apelo do Papa Francisco e em busca de economia, cada vez mais paróquias e instituições católicas escolhem projetos de energia renovável, especialmente a solar fotovoltaica.

Em 2025, a Campanha da Fraternidade desenvolve com o tema “Fraternidade e Ecologia: Vida e Missão neste Planeta”, insistindo na proposta urgente para a promoção de um mundo mais fraterno e sustentável. Inspirada na Doutrina Social da Igreja, a campanha busca sensibilizar os fiéis para o cuidado da natureza e para a construção de relações mais solidárias, essencialmente integrando o respeito ao meio ambiente e o amor ao próximo.

A Campanha da Fraternidade deste ano pretende abordar temas fundamentais para a preservação da criação de Deus, como a gestão consciente de recursos naturais, a redução do uso de plásticos, o incentivo à economia circular e o combate ao desmatamento. Além das questões ambientais, a campanha destaca a importância da inclusão social, da solidariedade e do respeito à diversidade, promovendo uma conversão integral que passa pela escuta do clamor dos pobres e da Terra.

O cartaz da Campanha da Fraternidade 2025, desenhado por Paulo Augusto Cruz, apresenta uma rica identidade visual, com São Francisco de Assis como símbolo central. Ao lado de uma cruz, que remete ao crucifixo da Igreja de São Damião, o santo é retratado em meio a elementos naturais típicos do Brasil – como a araucária, o ipê amarelo, a onça pintada e as araras canindés –, além de elementos urbanos, lembrando-nos o contraste entre o estilo de vida moderno e a natureza que precisa ser preservada.

Durante o período quaresmal, a campanha promoverá atividades em paróquias, escolas e comunidades, estimulando o engajamento em ações concretas em prol de um mundo mais sustentável e fraterno. Convidando todos à reflexão e à mudança de hábitos, a Campanha da Fraternidade 2025 representa um chamado à conversão ecológica e ao cuidado com a criação, nossa Casa Comum, em um espírito de amor e compromisso cristão.



Gesto Concreto da Romaria

A 26ª Romaria da Terra e das Águas, realizada na Arquidiocese de Florianópolis promovida pelo Regional Sul IV da CNBB, é uma oportunidade de conversão para uma ecologia integral, promovendo a valorização da natureza e incentivando ações concretas. Este ano, além de plantar a Cruz de Cedro, no CEAR, Governador Celso Ramos, a romaria propôs como gesto concreto o plantio de 10.000 árvores nativas em Santa Catarina, cada diocese sendo responsável por 1.000 árvores, priorizando áreas próximas a rios e cachoeiras para preservar matas ciliares. A ação busca fortalecer o espírito de “paróquia ecológica”, engajando comunidades em práticas como redução de descartáveis, reciclagem, energia solar e hortas comunitárias.

Cruzadinha: as sete virtudes

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

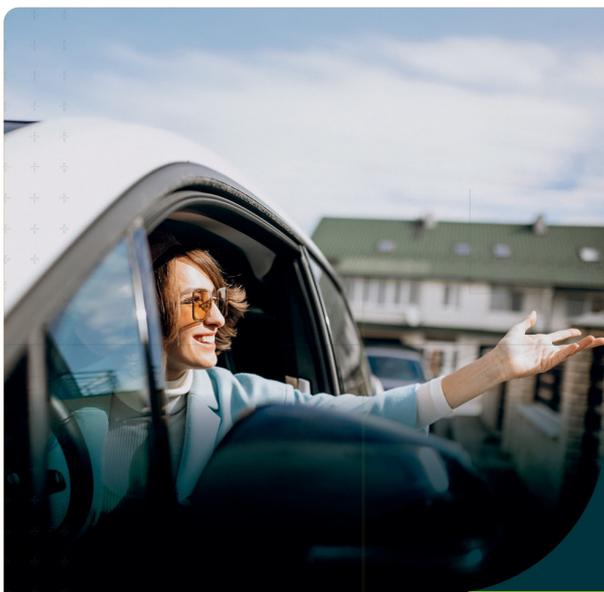
A C I T E I T I S I O R A T I B A Y D H F R
 G O X E L L W P C A E W Y N A I W E D U E U
 H E O W D E R A D I I E E P D O C T T Y N F
 E C I R U I R T A F F Y W E Y R K E R N E N
 H S H U O I A A U T D O D H G A C Y H E I S
 N E H N D A I C N Ê D U R P F E P E D R T L
 D S I A A Ç A R U M E E E T O H I A H M I O
 P P D L T I U R T E M P E R A N Ç A A R L M
 S E K E N T D I S E E L S G A L R D K N R O
 E R R E R S H E W O T I D H T W E E E C U A
 T A O F H U F C C D S R T O T R A Z S E T N
 E N I E R J E É I E H K N S Y P E L A E R V
 B Ç F T D I U E T N R E S F L T E R N E T R
 S A N H S G O W A T W I C O E T R W N G O U
 N T D T A E U M M D I E Y N S K E E I T R T
 O T H T E I L S O P T O O O S U N G E D E M

CARIDADE
ESPERANÇA

FORTALEZA
FÉ

JUSTIÇA
PRUDÊNCIA

TEMPERANÇA



PASSE DIRETO COM

SICOOB TAG

- ✓ Sem filas, com **débito automático** no seu cartão de crédito
- ✓ Aceito em **shoppings, estacionamentos** e em **100% dos pedágios** do Brasil

Visite sua agência e retire sua **Tag**.



Koerich, feita de gente.
A loja mais lembrada pelos catarinenses, também é a melhor empresa para se trabalhar.



**TOP
MIND**

**Great
Place
To
Work.®**

Certificada

Ago/2024 - Ago/2025

BRASIL™

KOERICH

Gente Boa. Gente Nossa.